

CHAMADA PÚBLICA SIMPLIFICADA Nº 01/2018
SELEÇÃO DE PESQUISADORES
PROJETO: “A GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DE DOCUMENTOS NO SENADO FEDERAL: EM
BUSCA DE UM MODELO DE INTEGRAÇÃO”.

1. PROJETO SELECIONA PESQUISADORES PARA DIVERSOS PERFIS

A presente Chamada Pública para seleção de pesquisadores é vinculada a um projeto de pesquisa que consiste em definir uma proposta de procedimentos de gestão arquivística e de preservação da memória a serem implementados nos processos de trabalho do Senado Federal, com foco na produção documental e na confiabilidade e autenticidade dos documentos, a partir do aprofundamento teórico e prático das funções arquivísticas identificação, criação, avaliação, classificação, descrição e difusão. Tal Projeto, executado pelo Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT/UnB), CONVIDA pesquisadores interessados a apresentar currículos (obrigatoriamente na Plataforma Lattes – (<http://lattes.cnpq.br/>)) para a seleção pública visando à contratação e organização de cadastro de reserva de bolsistas, na modalidade produto, para prestar serviços de curta duração, nos termos aqui estabelecidos e conforme a Resolução do Conselho de Administração nº 003/2018 que estabelece normas para pagamento de bolsas e auxílios financeiros pela Fundação Universidade de Brasília.

2. OBJETO

O Projeto ao qual se vincula a presente Chamada Pública visa a construção de modelos de classificação e de descrição para o singular acervo documental do Senado, permitindo então, a integração da gestão da informação e da gestão de documentos.

3. JUSTIFICATIVA

O cenário atual de grandes volumes documentais sendo produzidos e/ou recebidos diariamente pelas organizações públicas ou privadas coloca a organização dos documentos como um dos grandes temas da Arquivologia contemporânea. Essa afirmação ganha vulto com a preocupação, cada vez maior, de nossas sociedades pela transparência das ações do Estado. Essa questão tornou-se uma exigência no Brasil, a partir da promulgação da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011). Esses grandes volumes documentais exigem uma maior sofisticação do instrumental técnico-científico para possibilitar uma busca rápida e eficiente à informação. Além disso, precisamos integrar esforços. Não há mais espaço nas organizações para criação e manutenção de inúmeros sistemas de informação que não se falam, não se conhecem e duplicam custo e energia. Os diagnósticos da situação arquivística brasileira (Arquivo Nacional, 1989) apontam sempre para a mesma origem dos problemas. A dificuldade de uso das informações contidas nos documentos para a tomada de decisão, para a garantia de direitos e deveres dos servidores, da instituição e dos cidadãos (valor primário dos documentos) e os problemas encontrados na preservação e difusão da memória institucional (valor secundário) estão relacionados diretamente à ausência de tratamento dos documentos no momento de sua criação ou recebimento.

O controle sobre a produção documental e a racionalização do seu fluxo, por meio da aplicação de modernas técnicas e recursos tecnológicos, é objetivo de um programa de gestão de documentos, que levará à melhoria dos serviços arquivísticos, resgatando, com isso, a função social que os arquivos devem ter, aumentando-lhes a eficácia, garantindo o cumprimento dos direitos de cidadania preconizada pela Lei

de Acesso à Informação (LAI) e sendo, para o próprio Estado, suporte para as decisões político-administrativas.

O Senado Federal é uma instituição pública com características interessantes do ponto de vista documental: acumula diariamente uma grande quantidade de documentos (situação comum em todas as grandes instituições públicas brasileiras) e armazena um estoque informacional importante para a memória política brasileira (característica singular). Quanto a esse segundo aspecto, destaca-se, sobretudo, a documentação referente ao período imperial. O Brasil Império é o período da história brasileira que se iniciou com a Independência, em 7 de setembro de 1822, e terminou com a Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889. Essa documentação é formada pelos projetos de leis, pelas proposições, pelas sinopses, avulsos, atas, ofícios, pareceres, emendas, requerimentos, petições, representações, autógrafos, Falas do Trono, Termos de Compromisso dos Regentes, Relatórios da Presidência, Livros do Primeiro-Secretário, de Registros, de Porta, de Protocolos, de Atas, Diários e Anais do Senado e da Assembléia Geral e outros documentos relacionados à atividade-fim da Casa, daquele período. São 86 metros lineares de documentos em suporte papel. Trata-se de um acervo único, rico como fonte primária de informação. O processamento técnico para tornar essa documentação completamente disponível à sociedade brasileira ainda é incipiente. Observa-se a existência de muitos documentos com a descrição incompleta e/ou sem nenhuma descrição arquivística, o que impossibilita ao pesquisador fazer, por exemplo, o relacionamento entre um determinado projeto, as suas tramitações, os pareceres que recebeu, ou até mesmo a sua discussão nos Anais. É preciso organizar e descrever os documentos de maneira a conduzir o usuário de forma objetiva e clara, ao conteúdo desejado.

No sentido de alcançar os objetivos do Projeto, a meta geral é detalhada em nove etapas complementares e/ou articuladas, conforme a seguir:

- Gerenciamento do Projeto e formação e capacitação da equipe técnica;
- Mapeamento da literatura sobre identificação, criação, avaliação, classificação, descrição e difusão;
- Diagnóstico da situação arquivística;
- Classificação dos documentos;
- Descrição dos documentos;
- Elaboração do modelo de classificação e descrição dos documentos, de soluções para documentos digitais em sistemas ativos e inativos e implantação de repositório digital;
- Aplicação do modelo de classificação e descrição dos documentos em amostra do acervo documental;
- Elaboração da proposta da política arquivística do Senado Federal;
- Difusão do acervo – disponibilização via web da descrição arquivística.

4. DETALHAMENTO DOS CARGOS, PERFIS E FUNÇÕES

O Projeto selecionará, por meio da presente Chamada Pública, especialistas com os seguintes perfis e atribuições:

Código	Modalidade/Descrição	Perfis e Atribuições
001	Pesquisador Sênior (Níveis A, B e C)	1. Pesquisador com qualificação nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Artes, Administração, História, Pedagogia, Psicologia, Engenharia da Computação, Engenharia de Produção, Ciência da Computação, Ciência da In-

	<p>Pesquisador com doutorado e experiência superior a 4 anos na coordenação e execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento (PD).</p> <p>Vagas: até 4 pesquisadores Período: até 24 meses</p>	<p>formação, Tecnologia da Informação, ou áreas afins, conforme necessidades contidas no plano de trabalho.</p> <p>2. Para o nível A: 2.1 Pesquisador com qualificação e experiência de pelo o menos 8 (oito) anos na execução de projetos de PD.</p> <p>3. Para o nível B: 3.1. Pesquisador com qualificação e experiência de pelo o menos 6 (seis) anos na execução de projetos de PD.</p> <p>4. Para o nível C: 4.1. Pesquisador com qualificação e experiência de pelo o menos 4 (quatro) anos na execução de projetos de PD.</p> <p>Ter experiência em pesquisa em duas ou mais áreas de conhecimento: avaliação diagnóstica, arquivística, modelos de classificação, aplicação e descrição dos modelos de classificação dos documentos.</p> <p>Atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de relatórios técnicos e documentos de divulgação científica. 2. Elaboração e desenvolvimento de atividades macros e micros do projeto relacionadas às atividades de gestão de documentos; 3. Elaboração de documentos de divulgação científica, tais como artigos e relatórios técnicos. 4. Acompanhamento das equipes, análise e validação de demandas.
002	<p>Pesquisador (Níveis A, B e C)</p> <p>Pesquisador em projetos de pesquisa e desenvolvimento (PD).</p> <p>Vaga: Até 5 pesquisadores Período: até 24 meses</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisador com qualificação nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Artes, Administração, História, Pedagogia, Psicologia, Engenharia da Computação, Engenharia de Produção, Ciência da Computação, Ciência da Informação, Tecnologia da Informação, ou áreas afins, conforme necessidades contidas no plano de trabalho, com experiência profissional em atividade de pesquisa e desenvolvimento (PD). 2. Para o nível A: 2.1 Pesquisador com título de Doutor. 3. Para o nível B: 3.1 Pesquisador com título de Mestre. 4. Para o nível C:

		<p>4.1 Pesquisador com nível superior.</p> <p>Ter experiência em pesquisa na área de avaliação diagnóstica, arquivística, modelos de classificação, aplicação e descrição dos modelos de classificação dos documentos.</p> <p>Atividades</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Análise de conteúdos sistematizados e não sistematizados; 2. Levantamento de requisitos; <p>Desenvolver atividades do projeto de pesquisa nas diversas áreas contempladas pelo projeto;</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Trabalhar em equipe, apoiando a gerência das atividades, prazos, e envolvidos; 3. Produzir documentos de produção científica, oriundos da pesquisa, tais como artigos e relatórios técnicos, além da submissão e possível apresentação.
<p>003</p>	<p>Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I (Níveis A, B, C e D)</p> <p>Pesquisador em projetos voltados ao desenvolvimento tecnológico e inovação.</p> <p>Vagas: até 15 pesquisadores Período: até 24 meses</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Curso superior nas áreas de: <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Ciências Humanas, Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Artes, Administração, História, Pedagogia, Psicologia, Engenharia da Computação, Engenharia de Produção, Ciência da Computação, Ciência da Informação, Tecnologia da Informação, ou áreas afins, conforme necessidades contidas no plano de trabalho. 2. Para o nível A: <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Experiência de pelo menos 6 (seis) anos em projetos de PD&I. 3. Para o nível B: <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Experiência de pelo menos 4 (quatro) anos em projetos de PD&I. 4. Para o nível C: <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Experiência de pelo menos 2 (dois) anos em projetos de PD&I. 5. Para o nível D: <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Recém-graduado. <p>Atividades</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de subprojeto de pesquisa nas diversas áreas contempladas no projeto; com a elaboração do subprojeto, apresentação de relatórios parciais e relatório final, cumprindo todas as etapas previstas no plano elaborado, em consonância com a linha de pesquisa selecionada. 2. Levantamento de processos de trabalho;

		<ul style="list-style-type: none"> 3. Levantamento de requisitos; 4. Pré-processamento de dados; 5. Elaboração de documentos de divulgação científica, tais como artigos e relatórios técnicos.
004	<p>Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) (Nível A, B e C)</p> <p>Vagas: até 7 pesquisadores Período: até 24 meses</p>	<ul style="list-style-type: none"> 1. Profissional técnico com curso profissionalizante e/ou ensino médio completo, com até 3 (três) anos de formado. Ter experiência comprovada de apoio técnico administrativo, no mínimo, 2 (dois) anos na realização apoio a atividades de PD&I e extensão. Conhecimento em informática, pacote Office. <p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> 1. Apoiar nas áreas técnicas do projeto tratando da infraestrutura e apoio técnico; 2. Coletar, analisar e publicar informações e dados qualitativos e quantitativos sobre as atividades executadas; 3. Elaborar relatórios parciais e relatório final, cumprindo todas as etapas previstas no plano de trabalho elaborado.
005	<p>Apoio Operacional à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)</p> <p>Vagas: até 7 pesquisadores Período: até 24 meses</p>	<ul style="list-style-type: none"> 1. Alunos de graduação e pós-graduação com experiência e conhecimentos técnicos necessários para apoio a atividades de PD&I e extensão. <p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> 1. Execução de atividades de apoio operacional a projetos de PD&I e extensão.
006	<p>Bolsa de Estudo</p> <p>Vagas: até 7 pesquisadores Período: até 24 meses</p>	<ul style="list-style-type: none"> 1. Para Pós-Doutorado: <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Pesquisadores com título de Doutor em atividades de ensino e pesquisa vinculadas a programas de pós-graduação. 2. Para Doutorado: <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Alunos de doutorado vinculados a programas de pós-graduação. 3. Para Graduação: <ul style="list-style-type: none"> 3.1. Alunos de graduação vinculados a atividades em projetos e programas de ensino de graduação. 4. Para Iniciação Científica: <ul style="list-style-type: none"> 4.1. Alunos de graduação vinculados a projetos do Programa de Iniciação Científica (PI-BIC). 5. Para Iniciação Tecnológica:

		<p>5.1. Alunos de graduação vinculados a projetos do Programa de Iniciação Tecnológica (PI-BITI).</p> <p>6. Para Iniciação à Docência:</p> <p>6.1. Docentes e alunos de cursos de licenciatura participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).</p> <p>7. Para Nível Médio:</p> <p>7.1. Alunos de nível médio participantes de atividades e projetos destinados a estudantes de nível médio.</p>
--	--	---

5. INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

O candidato interessado deverá enviar o currículo lattes do dia 10/07/2018 à 31/09/2018, indicando o código da vaga para o qual está concorrendo para o endereço eletrônico: renasou@unb.br. Não serão aceitos currículos enviados após 31/09/2018.

6. PRÉ-REQUISITOS PARA SELEÇÃO

Somente poderão ser admitidos candidatos que possuírem ao menos um dos seguintes vínculos:

- a. Professor, pesquisador, técnico ou estudante da UnB;
- b. Professor ou estudante de outras Instituições de Ensino Superior;
- c. Pesquisador em ICT ou profissional de extensão TEC/PI/TT;
- d. Professor de ensino fundamental ou médio da rede pública.

7. PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo será conduzido pela Coordenação Técnica do Projeto, mediante análise curricular e posterior entrevista, sendo de caráter classificatório.

Somente aos candidatos selecionados conforme critérios acima, será exigida a comprovação da habilitação do pesquisador e da capacidade técnica ou científica compatível com o perfil e atribuições de cada vaga/cargo.

8. ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Os candidatos não selecionados na presente Chamada Pública terão o currículo armazenado em uma base de dados e poderão ser selecionados em atividades posteriores.

Os esclarecimentos e informações adicionais acerca do conteúdo desta Chamada poderão ser obtidos pelo telefone 61 3107-2601.

9. DISPOSIÇÕES GERAIS

A Coordenação Técnica do Projeto poderá, a qualquer tempo, desligar o pesquisador do Projeto em razão de:

1. não-concordância com a qualidade do trabalho desenvolvido pelo pesquisador;
2. por atraso na apresentação dos documentos e/ou Relatório Técnicos previstos;
3. considerar inadequada sua conduta profissional;
4. por motivos exclusivos do pesquisador;
5. suspensão das atividades e dos recursos orçamentários e/ou financeiros do Projeto.

Reserva-se à Coordenação Técnica do Projeto e CDT/FUB o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas na presente Chamada.

Prof. Dr. Renato Tarciso Barbosa de Sousa
Coordenação Técnica do Projeto
CDT/FUB e SENADO